

colóquio

Revista do Colóquio de Arte e Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Artes da
Universidade Federal do Espírito Santo
Volume 14, número 24, dezembro de 2024.



Ana Carolina Follador, da série "a primeira vez que acreditei que você me amava foi em um dia nublado que nunca chegou", 2024. Impressão de foto em tecido. Cortesia da artista.

colóquio

Revista do Colóquio de Arte e Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Artes da
Universidade Federal do Espírito Santo
Volume 14, número 24, dezembro de 2024.

Lindomberto Ferreira Alves . João Victor Castro Chequetto . Jovani Dala
Bernardina . Alana de Oliveira Ferreira . Rosely Kumm . Inara Novaes
Macedo . Edival Saraiva de Oliveira Neto . Fabíola Fraga Nunes .
Giuliano de Miranda . Aparecido José Cirillo . Giselle da Costa Reis . Isis
Santana Rodrigues . Anderson Felix dos Santos . Deborah Sathler . Joyce
Veiga Velasco . Pedro Santos Pavioti Vicentin . Alice Brambati . Clara
Pitanga Rocha . Alice Roger Bombardi . Brunno Figueiredo Rodrigues .
Beatriz Araújo Isidoro . Henry Silva Castelli . Jevison Santa Cruz . Sarah
Rodrigues Damiani . Paula Barbosa . Stela Maris Sanmartin . Ana
Carolina Follador . Gabriela Clemente de Oliveira . Clara Pitanga Rocha
. Alice Bombardi . Brunno Rodrigues . Luciana Martins Tavares de Lima

Universidade Federal do Espírito Santo

Reitor

Eustáquio Vinicius Ribeiro de Castro

Vice-reitora

Sonia Lopes Victor

Centro de Artes

Diretora

Larissa Zanin

Vice-diretora

Maira Pêgo de Aguiar

Secretária

Fátima Canal

Programa de Pós-Graduação em Artes

Coordenação

Profa. Dr.a Stela Maris Sanmartin

Revista do Colóquio de Arte e Pesquisa

Editores

Dr.a Angela Maria Grando Bezerra, PPPGA-UFES

Dr.a. Fabiana Pedroni, SEDU-ES

Me. Rodrigo Hipólito, PPGA-UFES

Conselho editorial

Dr. ^a Ana Maria Albani de Carvalho, PPGAV-UFRGS

Prf.^a Dr. ^a Aissa Afonso Guimarães, PPPGA-UFES

Prof. Dr. Alexandre Emerick Neves, PPPGA-UFES

Prof.^a Dr. ^a Almerinda da Silva Lopes, PPPGA-UFES

Prof.^a Dr. ^a Angela Maria Grando Bezerra, PPPGA-UFES

Prof. Dr. Aparecido José Cirillo, PPPGA-UFES

Prof. Dr. Carlos Henrique Resende Falcí, PPGARTES-UFMG

Prof. Dr. Erly Milton Vieira Junior, PPPGA/PPGCOS-UFES

Prof. Dr. Fabio Luiz Malini, PPPGA/PPGCOS-UFES

Prof. Dr. Gaspar Leal Paz, PPPGA-UFES

Prof.^a Dr. ^a Gisele Barbosa Ribeiro, PPPGA-UFES

Prof. Dr. Jorge Luiz Cruz, PPGARTES-UERJ

Prof.^a Dr. Maria de Lima e Muniz, PPGARTES-UFMG

Prof. Dr. Mauricius Martrins Farina, PPGAV-UNICAMP

Prof. Dr. Paulo Antônio Menezes Pereira da Silveira, PPGAV-UFRGS

Prof. Dr. Rodrigo Guérion, PPGARTES-UERJ

Prof. Dr. Ricardo Maurício Gonzaga, PPPGA-UFES

Editoração N. 24

Fabiana Pedroni

Rodrigo Hipólito

Imagem de capa

Ana Carolina Follador, da série “a primeira vez que acreditei que você me amava foi em um dia nublado que nunca chegou”, 2024. Impressão de foto em tecido. Cortesia da artista.

Revista do Colóquio de Arte e Pesquisa do PPGA-UFES – ano 1, vol. 1, n. 1 (dez. 2011). Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Artes, Programa de Pós-Graduação em Artes, 2011- .

Ano 14, n. 24, (dezembro, 2024).

Semestral. Com publicações no inverno e no verão.

1. Artes visuais – Periódicos. 1. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Artes. Programa de Pós-Graduação em Artes.

ISSN: 2358-3169

**O conteúdo dos Artigos, Relatos de Experiência, Ensaios Visuais e Traduções
são de inteira responsabilidade das pessoas autoras.**

SUMÁRIO

Apresentação (7-9)

ARTIGOS

Transitoriedade do corpo, performatividade das paisagens psicossociais e subjetivações à flor da pele: linhas de força de um corpo em estado de performance (11-29)

Lindomberto Ferreira Alves

Retratos da alma brasileira: as canções de Guinga e Aldir Blanc (30-46)

João Victor Castro Chequetto

Entre memórias e espaços: a arte pública na construção das paisagens culturais (47-61)

Jovani Dala Bernardina

Materialidade e espaço do filme na arte (62-76)

Alana de Oliveira Ferreira

A representatividade na figura feminina na arte e a formação de novas narrativas (77-97)

Rosely Kumm

Das bandas de índios às bandas de Congo da Barra do Jucu (98-118)

Inara Novaes Macedo

(Re)Pensando a censura:

arte e silenciamento na ditadura civil-militar (119-133)

Edival Saraiva de Oliveira Neto

Rocky, um lutador e Dominga, uma catadora de papel! Os atravessamentos dos monumentos que resistem! (134-144)

Fabíola Fraga Nunes

Giuliano de Miranda

Aparecido José Cirillo

**O processo artístico do desenho na cidade de Parintins-AM:
do analógico ao digital (145-161)**

Giselle da Costa Reis

**A representação infantil nas esculturas do cemitério de Santo Antônio/ES:
uma análise iconográfica e memorial (162-179)**

Isis Santana Rodrigues

Aparecido José Cirillo

Jean-Baptiste Debret e a representação das populações negras (180-197)

Anderson Felix dos Santos

Identidade e gênero na cultura cigana (198-219)
Deborah Sathler

**O mundo artístico do Club Beethoven
no Rio de Janeiro no final do séc. XIX (220-237)**
Joyce Veiga Velasco

Combatividade curatorial e arquitetônica em Lina Bo Bardi (238-256)
Pedro Santos Pavioti Vicentin

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Poéticas sensíveis sobre o percurso: uma caminhada através do patrimônio imaterial (258-269)
Rosely Kumm
Alice Brambati

Escola de inverno: encontro com a cerâmica (270-280)
Clara Pitanga Rocha
Alice Roger Bombardi
Bruno Figueiredo Rodrigues
Beatriz Araújo Isidoro
Henry Silva Castelli

Bem-vinda, flauta doce, à escola em tempo integral! (281-293)
Jevison Santa Cruz

ENSAIOS VISUAIS

***Watu conta um conto* (294-308)**
Sarah Rodrigues Damiani
Paula Barbosa
Stela Maris Sanmartin

Entre memória e infância, a ausência é uma herança (310-319)
Ana Carolina Follador

Nós estamos em guerra! (309-333)
Gabriela Clemente de Oliveira

Emaranhado (334-348)
Clara Pitanga Rocha
Alice Bombardi
Bruno Rodrigues
Luciana Martins Tavares de Lima

Diretrizes para autories (349-352)

APRESENTAÇÃO

Nas últimas edições da Colóquio, temos adotado o sistema de recepção de originais em fluxo contínuo e com temática livre. Isso propicia uma maior variedade e atualidade dos trabalhos publicados. Além disso, a temática livre é condizente com um dos principais objetivos desta revista: abrir espaço para a publicação de resultados de pesquisa da graduação e da pós-graduação. Como editor, tal prática torna-se gratificante, dada a variedade de propostas, objetos de estudo, metodologias, origens e estilos de escrita com os quais posso entrar em contato. Esse enriquecimento carreia os desafios dos processos de avaliação. Quanto mais variados e em maior número são os trabalhos recebidos, maior a complexidade para o entendimento das análises e a verificação das fontes.

Aos poucos, o periódico iniciado para dar visibilidade às comunicações apresentadas no evento anual dos alunos do Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade Federal do Espírito Santo ganhou vida própria. Há anos, recebemos, avaliamos e revisamos resultados de pesquisa realizadas em diversas instituições nacionais. A despeito de tal transformação em sua linha editorial, a Colóquio não se desvincula do andamento do PPGA-UFES. Desse modo, a presente edição deixa nítidas algumas consequências positivas da abertura de nosso doutorado em Artes, no primeiro semestre de 2024.

Na edição de número 23, já havíamos percebido o aumento significativo no número de trabalhos recebidos. Ainda assim, para a chamada que deu origem a esta edição, a quantidade de propostas enviadas extrapolou em muito nossas expectativas. Isso se reflete tanto no ritmo do fluxo de trabalho quanto na extensão da edição. Com vinte e uma propostas, entre artigos, relatos de experiência e ensaios visuais, a Colóquio 24 difere-se da maioria dos números que já publicamos.

Embora possa parecer uma fala vazia, gostaríamos de dispensar um tratamento ainda mais cuidadoso com avaliações e revisões, de modo que todos os trabalhos recebidos – e que atendam ao nosso escopo – pudessem gerar uma publicação. Apesar de isso não ser possível, insistimos para que as propostas recusadas sejam novamente enviadas para futuras edições.

Dado o surpreendente número de textos recebidos, a edição de número 24 não apresenta seções de resenhas e traduções. Nossa expectativa, para o próximo volume, é que possamos manter essa demanda por avaliações e retomarmos a publicação dessas seções. Para isso, é provável que realizemos algumas alterações em nossas diretrizes para autóries, assim como em nossos arquivos modelo.

A manutenção de publicações especializadas na área de artes, como a Colóquio, em diálogo com outras áreas das humanidades, é de fundamental importância para o avanço do conhecimento interdisciplinar. As artes são um campo que dialoga com história, filosofia, sociologia, antropologia e literatura, entre outros saberes. Essa troca possibilita uma compreensão ampliada dos fenômenos artísticos, inserindo-os em contextos culturais, sociais e políticos mais amplos. Assim, revistas que promovem esse tipo de interação contribuem não apenas para o desenvolvimento acadêmico das artes, mas também para a formação de uma visão mais integrada das humanidades.

Além disso, a interdisciplinaridade enriquece a produção artística e acadêmica ao permitir que pesquisadores de diferentes áreas compartilhem perspectivas e métodos. Estudos que combinam artes visuais com filosofia estética ou ensaios que abordam o cinema sob o viés da história cultural, por exemplo, ampliam as possibilidades analíticas e

criativas. Por meio de publicações especializadas, é possível divulgar essas abordagens inovadoras, fomentando debates e abrindo caminhos para novas investigações que ultrapassem fronteiras disciplinares tradicionais. Por fim, ao manter esse diálogo ativo, revistas como a Colóquio garantem um espaço valioso para trabalhos que não apenas refletem sobre as artes, mas as conectam a questões contemporâneas cruciais, como direitos humanos, sustentabilidade, mudanças climáticas, dissidências político-sociais e transformações tecnológicas. O presente número reafirma esse compromisso, oferecendo uma ampla variedade de artigos, ensaios visuais e relatos de experiência que traduzem a vitalidade e a pluralidade do campo. Convidamos, assim, a mergulhar nas reflexões propostas nesta edição e a aproveitar a leitura como um momento de encontro entre saberes, experiências e perspectivas. Boa leitura!

Rodrigo Hipólito

Vitória, dezembro de 2024